

# A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

**ALVES, Maria Eduarda Muzel Sudário<sup>1</sup>**

Discente do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

**MARTINIUK, Viviane Cristina<sup>2</sup>**

Docente do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

## RESUMO

A primeira infância é a fase mais importante na vida da criança, ela irá consolidar momentos, experiências e aprendizagens que serviram para a vida adulta, sua mente é como uma esponja, absorvendo tudo a sua volta e na educação infantil irá intensificar esse desenvolvimento, a qualidade desse desenvolvimento será melhor em conjunto com pais e professores, construíram juntos uma aprendizagem didática e afetiva. Por falta de tempo ou estudo alguns pais não interagem com os pequenos, trazendo problemas futuramente seja cognitivo ou psicológico, gestores das escolas tentam várias maneiras de aproximar a família da vida escolar da criança, mostrando a eles como podem ajudar os filhos.

**Palavras-Chave:** primeira infância, Montessori, pais participativos

## ABSTRACT

Early childhood is the most important stage in a child's life, it will consolidate moments, experiences and learning that served for adult life, your mind is like a sponge, absorbing everything around you and in early childhood education will intensify this development, the The quality of this development will be better together with parents and teachers, they built together a didactic and affective learning. Due to lack of time or study, some parents do not interact with the little ones, bringing problems in the future, whether cognitive or psychological, school managers they try various ways to bring the family closer to the child's school life, showing them how they can help their children.

**Key- Words:** early childhood, Montessori, participatory parents

## 1. INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 8º período da Faculdade de Pedagogia da FAIT. E-mail: [mariaemsa0369@gmail.com](mailto:mariaemsa0369@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestre pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Docente na Faculdade de Administração e Pedagogia da FAIT. E-mail: [vicma.prof@gmail.com](mailto:vicma.prof@gmail.com)

Hoje em dia, as crianças são reconhecidas como cidadãos com direitos sociais incluindo a educação infantil de maneira significativa no cenário da educação brasileira, estudos mostram a importância da educação na primeira infância para aumento do desenvolvimento e potencial das crianças. A educação infantil aumentou por consequência do reconhecimento da criança como sujeito de direitos e a inserção da mulher no mercado de trabalho (ANDRADE, 2010).

No início do Século XIX, houve um movimento social a favor da infância conseguindo diminuir a mortalidade infantil através da higiene correta da criança e seus hábitos, logo depois começaram novos pensamentos sobre o desenvolvimento na educação infantil. Construíram então mobílias, ambientes e materiais próprios para a criança desenvolver em sua totalidade, do zero aos seis anos a criança tem uma mente absorvente, sendo moldada nessa idade, o resultado dos estímulos trará benefícios ou prejuízos futuramente (CESÁRIO, 2007).

A educação infantil é extremamente importante para o desenvolvimento do zero aos seis anos, a criança irá absorver todo estímulo e aprendizado inconscientemente do zero aos três anos e conscientemente dos três aos seis segundo o método Montessoriano. Creches públicas além de desenvolver a criança, ajudam as famílias de baixa renda para poderem trabalhar e terem um lugar seguro onde deixar os filhos. Antigamente as primeiras creches no Brasil eram feitas para esconder filhos de mães solteiras e crianças abandonadas em reformatórios, não havia ligação ou importância sobre o desenvolvimento infantil, era apenas um meio de sobrevivência das crianças (LIMA, 2017).

A pedagogia Montessoriana foi criada por Maria Montessori na Itália, ela acreditava que a criança aprende através do movimento, o aprendizado antes de chegar ao cérebro primeiro passa pelas mãos, ela precisa pegar, tocar e sentir, ela é totalmente sensorial. Uma sala de aula Montessori conta com crianças de idades diferentes, são divididas de zero a três, de três a seis, de seis a nove e nove a doze, a criança mais velha ensina a mais nova, que aprendera sozinha, elas são deixadas livres num ambiente preparado com várias atividades, que fará a que mais interessa, o adulto apenas observará e ajudará dependendo de cada caso e se for pedido pelo aluno (DUARTE, 2014).

Montessori foi médica, então tem o conhecimento biológico, desenvolvendo a criança cada uma no seu tempo com brinquedos e ambientes preparados para ela, se auto educado e fazendo as atividades que é de seu interesse e personalidade, o adulto deve apenas afastar os perigos e observar a criança calmamente. Ela afirma que através das atividades escolhidas, o aluno não terá um cansaço mental como as crianças que são obrigadas a ficarem sentadas e a fazer o que lhe é mandado com teorias e mais teorias cansativas e monótonas. Ao interagir com o material escolhido manualmente, a criança desenvolve todo seu potencial (ARAUJO, et al 2005).

Os entendimentos teóricos de crianças pequenas e sua aprendizagem mudaram e os primeiros anos são cada vez mais vistos como a base para a aprendizagem ao longo da vida. As interações sociais com adultos e em cooperação com os pares permitem que as crianças transformem e internalizem experiências de uma forma dinâmica e processo subjetivo. Atender às necessidades de aprendizagem das crianças é complexo, na primeira infância professores nutrem, orientam, lideram, ensinam e amparam as crianças para ajudá-las a alcançar seu maior potencial. Por outro lado, eles fomentam a autonomia das crianças, permitem que resolvam seus próprios problemas e permitem a liberdade de escolha (BROSTRÖM et al 2015).

A maioria dos pais com renda mais baixa deixam de motivar os filhos na vida escolar, não estimulam a educação ou a ciência, o período da primeira infância é importante para marcar interesses e personalidade da criança, futuramente ela terá um menor rendimento escolar por falta dessa motivação. O motivo dessa falta é o tempo, a condição financeira e a cultura familiar, os pais precisam trabalhar, com isso deixam os filhos em creches com o simples interesse do cuidado, higiene e alimentação. Isso resulta também na falta de afetividade na vida dessa criança, o desenvolvimento na creche é aumentado quando há uma parceria com a família (PATTISON; DIERKING, 2018).

O objetivo deste artigo é mostrar a participação dos pais quanto ao desenvolvimento infantil, feito com a metodologia de pesquisa bibliográfica, ele possui treze artigos retirados de sites acadêmicos do Google e Scielo para conclusão do curso de pedagogia no ano de 2021 da Faculdade de ciências sociais e agraria de Itapeva-FAIT.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os pais complementam com conhecimentos e percepções as habilidades profissionais dos professores e funcionários da escola fortalecendo os programas acadêmicos e sociais, sem desafiar a autoridade deles, indo de acordo com cronogramas e regras da instituição (COMER; HAYNES, 1991).

Lewis et al (2010) diz que o envolvimento dos pais foi apontado como eficaz no desempenho escolar e afetivo no mundo todo, além de melhorar mal comportamentos. A escola conta com resultados mais efetivos na frequência dos pais quando são feitos convites específicos aos pais ao invés de convites gerais para atividades e reuniões escolares.

O projeto família/escola realizado com os alunos da 5ª série A numa escola de Santo Antônio da Platina – Paraná obteve a reversão de algumas situações desagradáveis com os alunos e resultou em um diálogo que antes não era possível. Os pais se sentiram valorizados ao poder opinar, ter espaço dentro da escola e trocar experiências, com isso, os professores também puderam conhecer melhor os alunos, resolvendo as situações de mal comportamento e déficit de desenvolvimento com mais facilidade. Quanto ao desenvolvimento houve uma grande melhoria se tratando da desistência escolar, tendo apenas uma no ano, os alunos se sentiram mais motivados com a relação dos pais em sua vida escolar (SOUZA, 2009).

Por consequência de alguns pais não vivenciarem boas experiências em sua vida escolar, passam uma visão negativa da escola a seus filhos, em relação a esses pais a escola deve adotar uma postura diferente para trazê-los para perto da vida escolar dos filhos, mostrando-lhes que o lado bom e os motivando, assim se sentiram motivados a ajudarem suas crianças. Com isso é necessário que a escola adote posturas diferentes para diferentes experiências, culturas e níveis escolares dos pais para abranger a todos de forma igual para uma vivência família/escola (POLONIA; DESSEN, 2005)

Acredita-se que para uma educação completa de qualidade a escola precisa dos pais e da comunidade como alicerce, uma base segura para trabalhar em conjunto, ajudando no desenvolvimento da criança em vários aspectos. Com essa ajuda parental, os professores podem conhecer os interesses e dificuldades do aluno de perto, havendo

soluções para diversos problemas do desenvolvimento didático, psicológico e emocional (BHERING, 1999).

Os alunos com um desempenho escolar de sucesso são filhos de pais que ajudam nas tarefas de casa, em sua maioria as mães, elas têm um maior cuidado e preocupação com a educação. A motivação da criança é importante pois a disposição em aprender tem que vir dela mesma, esse interesse juntamente com a equipe escolar, apoio e estímulo em casa torna o desenvolvimento escolar de qualidade (CHECHIA; ANDRADE, 2005).

A família possui um relevante papel na educação dos filhos fora e dentro da escola, a criança precisa de apoio na aprendizagem em casa, é indispensável a participação dos pais na vida escolar dos filhos. As crianças percebem se sua família está ou não tendo interesse em suas descobertas escolares e do mundo, elas sentem-se mais seguras e orgulhosas para mostrar o seu novo aprendizado. A escola e a família devem manter uma comunicação de fácil entendimento, caso contrário, não trará resultados efetivos. O diálogo é um importante fator na relação escola/família, para isso é necessário que os pais se sintam valorizados pela escola, a solução é encontrar diferentes formas para fortalecer essa parceria e os pais buscarem meios para ajudar os filhos em seus deveres. A família é um espelho para criança, seu apoio é essencial para o desenvolvimento escolar, afetivo e social; (PAIVA; REZENDE, 2020).

No atual cenário pandêmico que começou no ano de 2020, o estímulo dos pais é muito importante, a diferença das classe sociais ficaram ainda mais evidentes, famílias de baixa renda entraram em desvantagem por alguma delas não obter um aparelho de tv, computador, celular ou internet, essas crianças tiveram a educação defasada, seja por motivo de falta de tecnologia ou por falta de acompanhamento dos pais, pois esses precisam trabalhar e não tem o tempo apropriado para ajudar a criança, algumas escolas distribuem material impresso para as crianças por não terem condições financeiras. A motivação dos pais faz com que o desenvolvimento da criança não regreda em vários aspectos, principalmente o psicológico que é afetado pelo isolamento social, ela também precisa de um mediador para que consiga entender o conteúdo que foi passado (PARDA et al 2021).

Esta muito bom, mas precisa dar uma encorpada antes das considerações finais

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação infantil intensifica o desenvolvimento na primeira infância, são aprendizados que levaram para a vida adulta formando seu caráter, na escola, o professor ensina o conteúdo didático e em casa os pais dão continuidade ensinando-os cortesia e gentilezas para um bom convívio social.

Há divergências entre professores sobre os pais contribuírem com a educação, alguns com preconceito de que eles não têm muito a acrescentar, já outros creem que os pais colaboram inclusive para o bom comportamento em sala de aula, pois com essa interação pai e filho na escola, criam um vínculo afetivo melhorando sua confiança, motivação e curiosidade, tendo o prazer por novas descobertas.

Os pais podem contribuir lendo para os filhos, estimulando a leitura, perguntando as crianças como foi o dia na escola, o que aprendeu, mostrando interesse em suas descobertas.

No atual cenário pandêmico os pais são extremamente importantes para que esse desenvolvimento não regreda, pois com as atividades apenas de maneira remota e online, eles são os mediadores entre professor e aluno ministrando as atividades de acordo com a faixa etária, pois eles já estão perdendo vivências importantes como a convivência social entre os amiguinhos, experiências sensoriais e resoluções de problemas.

Constata-se a imensa importância da colaboração dos pais na vida escolar dos filhos na primeira infância em diversos aspectos que irão repercutir no futuro de maneira cognitiva, psicológica e social.

#### 4. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de, **Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais**, Lucimary Bernabé Pedrosa de Andrade, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

ANJOS, Cleriston Izidro dos, FRANCISCO, Deise Juliana, **EDUCAÇÃO INFANTIL E TECNOLOGIAS DIGITAIS: REFLEXÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA**, Dossiê Especial: Educação Infantil em tempos de Pandemia, Zero-a-Seis, v. 23, n. Especial, p. 125-146, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

ARAÚJO, Alberto Filipe, AVANZINI, Alessandra, ARAÚJO, Joaquim Machado de, *Actividade e Redenção – A Criança Nova em Maria Montessori, História da Educação*, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, n. 18, p. 23-45, set. 2005.

BRANDÃO, Lúvia da Silveira Ribeiro, **A FAMÍLIA E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E MÃES NO COTIDIANO ESCOLAR DAS CRIANÇAS**, III CONEDU- Congresso Nacional de educação, 2016.

BROSTRÖM, Stig, JOHANSSON, Inge, SANDBERG, Anette, **Preschool teachers' views on children's learning: an international perspective**, Article in Early Child Development and Care, Mortimer Street, London W1T 3JH, UK, May 2015.

BARGE, James Kevin, LOGES, William E, Parent, **Student, and Teacher Perceptions of Parental Involvement**, Article in Journal of Applied Communication Research, Texas, May 2003.



CESÁRIO, Priscila Menarin, **Quem é a professora de crianças menores de 6 anos para Maria Montessori? Uma análise a partir de suas obras educacionais**, Universidade Federal de São Carlos Centro de Educação e Ciências Humanas, Curso de Pedagogia, São Carlos, junho de 2007.

DUARTE, Aldenia Pereira Mota, **CONTRIBUIÇÕES DE MARIA MONTESSORI PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, Trabalho apresentado à Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias como parte das obrigações para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia, Itapeva-SP, 2014.

FRANCO, Zilda Gláucia Elias, NOGUEIRA, Eulina Maria Leite, PRATA, Welton de Araújo, **EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO AMAZÔNICO: EXPERIÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA**, Zero-a-Seis, Florianópolis, v. 23, n. Especial, p. 244-268, Universidade Federal de Santa Catarina, 2021.

LIMA, Aline Aparecida De Oliveira, **A EFICÁCIA DO MÉTODO MONTESSORI NOS JOGOS SENSORIAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL**, Trabalho apresentado à Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva como parte das obrigações para obtenção do título de Licenciado em Educação Física, Itapeva, sp, 2017.

PATTISON, Scott Alan, DIERKING, Lynn D, **Early Childhood Science Interest Development: Variation in Interest Patterns and Parent–Child Interactions Among Low-Income Families**, Article in Science Education, Boston, MA, 2018.

POLONIA, Ana da Costa, DESSEN, Maria Auxiliadora, **EM BUSCA DE UMA COMPREENSÃO DAS RELAÇÕES ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA RELAÇÕES FAMÍLIA-ESCOLA**, Psicologia Escolar e Educacional, Volume 9 Número 2 303-312, 2005.

SANTOS, Luana Camila Gomes dos, BRAGA, Diana Sampaio, **O Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança, através da Família e da Escola na Educação Infantil**, Coprecis- Congresso nacional de praticas educativas, Paraíba, 2017.





Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva  
Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

*Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT*

ISSN 1806-6933